

Nesta edição

Ateliês de
Desenvolvi-
mento de Com-
petências 2
4
7

Socorro de
Proximidade 2

Escola de
Socorrismo 3

Dia Nacional da
Orientação 3

Dia da mulher 3

Vigilância da
Saúde 4

Aguedense na
Coordenação 5

Exposição 5

Acções de sen-
sibilização 5

Coro 6

Projecto de
desenvolvi-
mento socia-
fectivo 7

Voluntariado 7

A história do amanhã...

É com imensa satisfação que damos início à primeira edição deste Boletim de periodicidade trimestral, que queremos perdure no tempo. Este Boletim impõe-se, não só para informação dos voluntários, funcionários, instituições, autarquia e público em geral, e divulgar o que



se faz na CVP de Águeda, mas também para que sirva de memória e história no amanhã. Este Boletim é um desejo antigo mas só possível agora dar corpo, porque só neste momento estão reunidas as condições para a sua continuidade, pois não queremos que se fique pela 1ª edição. Queremos, porque o consideramos importante, dar visibilidade das actividades desenvolvidas na instituição. Sendo uma Organização Humanitária não Governamental de Utilidade Pública sem fins lucrativos, é em tempo de paz uma instituição essencialmente virada para o pré-hospitalar e de apoio aos grupos sociais mais vulneráveis da população em geral, quer na Acção Social quer na Emergência de Socorro e em tempo de crise como a que atravessamos actualmente aumentar o apoio aqueles que mais precisam. A sua acção rege-se pelos Princípios Fundamentais da Cruz Vermelha, Humanidade, Imparcialidade, Neutralidade, Independência, Voluntariado, Unidade e Universalidade, apoiada em 3 grandes áreas: Social, Emergência de Socorro e Cultural.

César Marques

Presidente da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa

Ateliês recordam dia do Pai



No dia 19 de Março os jovens dos Ateliês de Desenvolvimento de Competências da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, entregaram aos seus pais uma peça executada exclusivamente por eles, tornando ainda mais especial este dia. Em articulação com os ateliers de animação, fotografia e serralharia desenvolveram esforços para que estes jovens dessem largas à sua imaginação, desenvolvido na criação das peças.

“A Cruz Vermelha não distingue nacionalidades, raças, condições sociais, credos religiosos ou políticos, empenhando-se exclusivamente a socorrer todos os indivíduos...”

Socorro de proximidade

Um grupo de funcionárias da secção de assistência social da LAAC frequentou, nos meses de Fevereiro e Março, uma acção de formação “Cursos de socorro de proximidade”. Decorreu no âmbito de um curso de primeiros socorros, promovido pela cruz vermelha portuguesa e realizado nas instalações da secção da assistência social. A acção dotou os quadros da LAAC de um maior conhecimento da constituição física do ser humano e como lidar e evitar um acidente.

I Torneio de Futsal dos Ateliês



Realizou-se no pavilhão do GICA nos dias 11 e 18 de Março o I Torneio dos Ateliês de Desenvolvimento de Competências da Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Águeda. Durante duas tardes, disputou-se o troféu CVP num ambiente de plena camaradagem e fairplay, no qual 5 equipas de jovens evidenciaram os seus dotes desportivos. No final confraternizou-se com um lanche convívio onde Ateliês, Projecto “asas pró futuro”, Projecto CADI de Anadia e utentes do Centro de Alojamento Temporário para Passantes e Sem Abrigo da instituição promotora do Torneio, restabele-

ceram energias e prometeram um próximo intercâmbio desportivo. Estes convívios pretendem promover uma sã confraternização entre jovens de culturas diferentes na intenção da sua plena integração na comunidade. Não podemos deixar de realçar o apoio do Ginásio Clube de Águeda, do União Desportiva Mourisqueense e do Bazar do Desporto por esta iniciativa promotora do associativismo juvenil.

Escola de Socorrismo disponibiliza vídeos na Internet



ESCOLA DE SOCORRISMO
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

A grande maioria dos acidentes pode ser evitada, porém, quando estes ocorrem existem alguns conhecimentos simples que podem ajudar a diminuir o sofrimento, evitar complicações futuras e até mesmo salvar vidas. É, neste sentido, que a Escola de Socorrismo da Cruz Vermelha Portuguesa, em parceria com a SAPO Saúde, disponibiliza um conjunto de vídeos sobre primeiros socorros. Estes vídeos de sensibilização para a aquisição de competências em Socorrismo retratam situações de emergência e constituem uma importante ferramenta de alerta da sociedade civil e de divulgação de técnicas de socorrismo, que muitas vezes significam a diferença entre salvar, ou não, uma vida. Os vídeos testemunham as situações mais frequentes como queimaduras, hemorragias, entre outras, e ensinam como prestar suporte básico de vida e como alertar correctamente o 112. Os primeiros socorros são a resposta rápida e inicial a uma emergência médica, que através da aplicação de técnicas simples e eficazes reduzem a gravidade da situação e o sofrimento da vítima. Assim, esta iniciativa pretende chamar a atenção para a importância de uma resposta inicial eficaz numa situação de socorro, já que nos primeiros minutos a consciência do que se pode, e especialmente do que não se pode fazer é essencial para efectuar um salvamento. Esta acção pioneira foi fortemente impulsionada pelo contributo de uma equipa multidisciplinar, que através da realização pro bono dos vídeos, deu vida a este projecto, com o objectivo de estimular a comunidade para a importância dos primeiros socorros. Estes vídeos estão agora disponíveis no Portal Sapo nos seguintes endereços:

<http://videos.sapo.pt/cruzvermelha>

<http://saude.sapo.pt/dossiers>

Dia Nacional da Orientação

No dia 14 de Março os utentes do CAT - Cento de Alojamento Temporário para Passantes e Sem Abrigos da Instituição participaram na iniciativa do Aparca e do Desportivo Atlético de Recardães, no Parque da Alta Vila que comemorou o Dia Nacional da Orientação. Num ambiente propício ao desporto e às actividades ao ar livre, os participantes percorreram os percursos demarcados no Parque e sentiram um pouco a adrenalina da modalidade que cativa pela exploração da natureza e pela atenção aos pormenores. Foi uma tarde bem passada, que deixou o "bichinho" e a vontade de repetir nos participantes.



Dia da Mulher

No dia 6 de Março os utentes do Cento de Alojamento Temporário para Passantes e Sem Abrigo promoveram uma simbólica entrega de flores, por eles elaboradas nos Ateliês Ocupacionais, as quais foram oferecidas às técnicas e funcionárias da instituição. Esta iniciativa procurou sensibilizar, os utentes, para a importância do papel da Mulher na sociedade e conseqüente valorização desta.

Folia do Carnaval



Os Jovens dos Ateliês de Desenvolvimento de Competências da Cruz Vermelha de Águeda viveram uma semana de Carnaval em cheio. No dia 18 de Fevereiro organizaram o Baile de Carnaval no Parque da Alta Vila e elegeram as melhores máscaras numa tarde de alegre convívio com o projecto "Asas Pró Futuro" do Programa Escolhas, promovido por esta mesma instituição. No dia 20 participaram no cortejo de Carnaval, promovido pela Câmara Municipal de Águeda, inspirados em "Génios" mascararam-se, desfilaram e conviveram com as crianças e Jovens do Concelho vivenciando o ambiente de folia presente na Avenida principal da Cidade.

Vigilância da Saúde, vacinação e higiene

Decorreu no dia 11 de Fevereiro na Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa a Acção de Sensibilização sobre "Vigilância de Saúde, Vacinação e Higiene Pessoal" para beneficiários do Rendimento Social de Inserção. Participaram 120 beneficiários, maioritariamente acompanhados pela Equipa do RSI da CVP, mas também por outras instituições do concelho de Águeda. Foram focados diversos pontos importantes, tais como o Plano Nacional de Vacinação e a importância da Higiene Pessoal. A dinamização da acção coube a duas enfermeiras voluntárias da instituição. De uma forma geral, foi referido que a vacinação protege o organismo, salientando-se que o Plano Nacional de Vacinação universal é gratuito e acessível a todas as pessoas, tendo sido nomeadas as diversas vacinas. Relativamente à higiene, realçou-se que esta é o conjunto de meios para manter as condições favoráveis à saúde.

"Constitui missão da Cruz Vermelha Portuguesa, prestar assistência humanitária e social, em especial aos mais vulneráveis"

Cruz Vermelha espalhou amor



Os jovens dos Ateliês dinamizaram a iniciativa "Vamos Espalhar o Amor", nos dias 11 e 13 de Fevereiro. Consistiu na visita a várias entidades da cidade (Misericórdia, Biblioteca, Junta de Freguesia e Câmara Municipal), onde os jovens cantaram e animaram a tarde, levando alegria e raminhos de alecrim a todos. Foi uma actividade, na qual os jovens deram largas à sua expressividade e veia artística e "lançaram" amor para todos quantos se cruzaram com eles. Um dos Jovens, César Natividade, transmitiu o seu pensamento: "O amor paira no ar, vive-se o amor, respira-se o amor, amor é cumplicidade, enfim é difícil definir o amor mas acho ainda que o amor são Dois Corações que se entrelaçam por toda a eternidade..."

Aguedense na Coordenação Nacional de Emergência

Desde Setembro funciona em Águeda a coordenação da plataforma regional de emergência. A Cruz Vermelha Portuguesa passou a ter sedeadado em Águeda, na delegação local, o coordenador da plataforma regional de emergência, responsável pelos distritos de Aveiro, Coimbra, Viseu, Guarda e Castelo Branco. Este alto cargo na hierar-

quia nacional da Cruz Vermelha Portuguesa está entregue ao aguedense Osvaldo Tavares, actualmente a frequentar o ensino Superior de Enfermagem de Coimbra. Cabe a este responsável, em situações de emergência ou grande emergência, em articulação com os serviços de protecção civil distritais e municipais, preparar a res-

posta operacional, desencadeando os meios necessários no seio da instituição no distrito em que for necessário. Segundo fonte da instituição, a selecção deste jovem para o desempenho das funções que lhe foram atribuídas pela direcção nacional da CVP, foram baseadas "no vasto currículo que possui, na área da saúde/socorrismo".

"O nosso propósito é proteger a vida e a saúde e garantir o respeito pelo ser humano"

Exposição "Instantes de Liberdade"

Decorreu de 23 a 30 de Janeiro, nas instalações da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, a exposição temática "Instantes de Liberdade" que teve como inspiração o Dia Mundial da Liberdade (23 de Janeiro). É uma iniciativa dos Ateliers de Fotografia e de Animação da Instituição, que diariamente estimulam a aprendizagem, a reflexão e o espírito crítico dos utentes e jovens acompanhados por esta Delegação. Salienta-se que este evento está incluído num ciclo de exposições que irão acontecer durante o ano de 2009.



Acções de Sensibilização

Decorreu na Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, mais uma Acção de Sensibilização sobre "Recursos e Serviços Comunitários" para beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI). Estiveram presentes 100 beneficiários, maioritariamente acompanhados pela Equipa Técnica do RSI da CVP, mas também por outras instituições do concelho de Águeda. A dinamização da acção coube ao Dr. João Guimarães, referindo os diversos tipos de Serviços existentes no concelho de Águeda e os acessos para a utilização dos mesmos, quer ao nível da Saúde, da Justiça, da Educação e Acção Social. No final, alguns beneficiários colocaram as suas dúvidas e partilharam as suas experiências, enriquecendo esta acção de sensibilização.

Coro cantou em Lisboa

O Coro Misto, deslocou-se a Lisboa no dia 10 de Janeiro, à sede nacional onde foram recebidos pela direcção nacional, e participaram no concerto de Coros da Cruz Vermelha Portuguesa. O Coro Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa abriu o concerto, sob a direcção do conceituado maestro Manuel Matos (membro do Coro Gulbenkian há cerca de 40 anos), e interpretando diversos temas do seu vasto repertório, aplaudidos entusiasticamente. O Coro Misto da CVP de Águeda teve a honra de encerrar o concerto, sob a direcção do maestro Sérgio Brito e executando oito peças temáticas, nomeadamente sacras, habaneras, fados e espirituais negros. Não lhe foram regateados aplausos, por toda a assistência. De salientar, o fado "Foi Deus", com arranjo do aguedense Capitão Amílcar Morais, ovacionado de pé. O presidente da Delegação de Águeda da CVP, César Marques, teceu elogios aos dois coros e ao acolhimento prestado pela sede nacional, manifestando a vontade de «reunir toda a família Cruz Vermelha em acontecimentos culturais similares». O Presidente nacional (Luís Barbosa) referiu que «os coros estiveram ao seu melhor nível» Após estas intervenções, deu-se lugar à habitual troca de lembranças, juntando-se de seguida os dois coros para execução de uma peça final.



“O voluntariado é o movimento assente sem fins lucrativos”



Projecto de Desenvolvimento Socioafectivo

A Equipa de Acompanhamento do Rendimento Social de Inserção da Delegação de Águeda da CVP está a desenvolver um Projecto de Desenvolvimento Socioafectivo com as crianças da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Vale Domingos. No âmbito do projecto, são dinamizadas, quinzenalmente, sessões de intervenção em grupo, com cada turma da escola. As actividades dinamizadas assumem-se como actividade de cariz lúdico com fins desenvolvimentais, assentes no pressuposto de que, enquanto brinca, a criança desempenha funções psicossociais e afectivas fundamentais no processo do seu desenvolvimento. Os objectivos do projecto prendem-se, assim, com a promoção do desenvolvimento social e emocional das crianças, nomeadamente através da melhoria de determinadas características do funcionamento das crianças, tais como:

- Auto-estima/Autoconceito;
- Consciência do corpo;
- Diferenciação emocional;
- Gestão de emoções;
- Autocontrolo;
- Relacionamento interpessoal;

Foram já dinamizadas as primeiras sessões com cada uma das turmas, tendo as crianças aderido de forma muito positiva às actividades, na esperança que continuem.

Voluntariado e o seu desenvolvimento

Trabalhar o Corpo de Voluntários para seu Desenvolvimento como Equipa Vs o seu Crescimento como Grupo. É ter como ponto fulcral a preocupação para os seguintes temas indissociáveis entre si: Motivação, Formação e Informação. Esses temas devem ser constantemente abordados e avaliados para reajustar estratégias de Intervenção Interna. Como resultado, teremos uma Equipa dinâmica, onde todos sabem o caminho, motivados para o percorrer e tendo em mente a importância de cada elemento na conquista dos objectivos e consequências resultantes. Para que todo este trabalho tenha como resultado o sucesso, é preciso que a Estrutura de Coordenação sirva de exemplo em dinamismo de trabalho, fluxo de actividades apresentadas, compromisso para com todos os intervenientes, entre outros valores basilares. Somos convidados a reobservar toda a estrutura organizacional, tendo como primeiro passo a inversão do organograma, e por sua vez reavaliar os pontos fulcrais de intervenção interna e a sua ordem de actuação. Este trabalho deve ser constante, na conquista diária, na gestão emocional de grupos, no saber ouvir e intervir quando necessário. Se for necessário ser firme, que seja para o bem da Equipa, para o bem de cada interveniente. Ao ter como bandeira o propósito de “garantir que cada voluntário tenha todas as condições para prestar serviços ao próximo, de maneira desinteressada, tendo como contrapartida o seu desenvolvimento como homem/mulher no seu todo, e ainda desfrutar da realização pessoal da qual só conhece quem dá de si a outro sem pedir nada em troca”. As responsabilidades da Estrutura de Coordenação Local, representada pelo Coordenador Local de Emergência são elevadas. Mas convém ter em conta de que ninguém tem o poder de ler pensamentos, por isso a comunicação é fundamental para o desenvolvimento de todos. O processo de desenvolvimento é da responsabilidade de cada membro, que deve ser dinâmico e participativo. Acredito em cada elemento da equipa, cada passageiro dessa carruagem! Acredito que juntos podemos fazer coisas maravilhosas, podemos arrancar pedras do caminho, podemos marcar a estrada para guiar os futuros membros. Podemos servir o próximo! Acreditem não há nada mais gratificante do que isso. *Hugo Martins (Coordenador Local de Emergência) - Águeda.*

Primavera na Cruz Vermelha

Olá Primavera! Mais uma primavera que é vivida nos Ateliês de Desenvolvimento de Competências da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha, e mais uma vez não quisemos que passasse em branco o início desta época que traz consigo também as comemorações do Dia Mundial da Árvore. Para darmos as boas vindas à estação florida, resolvemos oferecer a um dos jardins da cidade, mais três árvores. Com a doação, por parte da Câmara Municipal de Águeda, de três espécies diferentes e com a preciosa ajuda dos jardineiros da autarquia, plantamos três árvores que serão acompanhadas no seu crescimento pelos jovens dos ateliês. Os elementos de cada grupo terão que acompanhar o desenvolvimento da “sua” árvore, fazer anotações e, perante alguma anomalia, intervir para no seu tratamento. No final, o desfrutar de todo o espaço verde foi admirável e contamos usufruir da sombra destas árvores nas primaveras que hão-de vir.

“Promovemos o entendimento mútuo, a amizade, a cooperação e a paz durável para todos”



Agenda

Social:

02-04-2009 - Acção de sensibilização sobre Criminalidade para Jovens dos Ateliês de Desenvolvimento de Competências

18-04-2009 - 32º Aniversário da Cruz Vermelha de Águeda

24-04-2009 - Acção de sensibilização sobre Alcoolismo para beneficiários do RSI

27-05-2009 - Acção de sensibilização "Tabagismo, Álcool e Prevenção de drogas" para Jovens dos Ateliês de Desenvolvimento de Competências

Cultural:

18-04-2009 - Concerto do 32º Aniversário da Cruz Vermelha de Águeda no Cine-Teatro S. Pedro em Águeda

24-04-2009 - Concerto - Óis da Ribeira

10-05-2009 - Concerto - Vouzela - abertura da feira do livro



**CRUZ
VERMELHA
PORTUGUESA**
Delegação de Águeda

Centro Comunitário Porta Aberta
Av. Calouste Gulbenkian
3750-102 Águeda
Portugal

Telefone: 234 602 642
Fax: 234 602 699
Telemóvel: 963 136 799
Site: <http://cvpagueda.com.sapo.pt>
E-mail: cvpagueda@sapo.pt

Grafismo e composição: João Lemos
Redactor principal: Carla Ferreira
Colaboradores principais: Paula Santos,
Hugo Martins e Sérgio Brito

Impressão: Joartes
Tiragem: 500 exemplares
Distribuição gratuita

A Cruz Vermelha Portuguesa de Águeda inicia a sua actividade em 1977 assumindo-se como uma Instituição Humanitária, Não Governamental, de carácter voluntário e sem fins lucrativos. Esta instituição intervém na promoção e defesa dos direitos de cidadania dos grupos sociais mais desfavorecidos, no apoio à saúde e na dinamização de actividades de carácter cultural.

Os sete Princípios Fundamentais:

- ▶ Humanidade;
- ▶ Imparcialidade;
- ▶ Neutralidade;
- ▶ Independência ;
- ▶ Voluntariado;
- ▶ Unidade;
- ▶ Universalidade;